

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

NOVEMBRO/2022

Ao primeiro dia do mês de dezembro de dois mil e vinte dois, às quatorze horas, reuniram-se para Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMAM do Município de Porto Alegre, através da plataforma virtual *Zoom*, sob a presidência de **GERMANO BREMM** e **ÂNGELA MOLIN**, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS, e na presença dos:

REPRESENTANTES:

Kelly de Souza Barbosa e Lucas Paim, **SMAMUS**; Lia Bárbara Wilges, **GP**; Sílvia Pauli, **SMED**; Lucas Homem Nadler, **DMAE**; Marcelo Machado, **DMLU**; Hélio de Almeida Oliveira, **SMSurb**; Fernando Ritter, **SMS**; João Carlos Carvalho Machado, **Sindicato Rural de Porto Alegre**; Gerhard Ernest Overbeck, **IGRE**; Paulo Brack, **INGA**; Maria Caravaggio Nunes, **Associação Toda Vida**; Fabiana da Silva Figueiró, **FIERGS**; José Renato Barcelos, **MJDH**; Lisiane Becker, **CRBIO-3-RS/SC**; Joel Goldenfum, **UFRGS**; e Roberto Ivan Raul Jakubaszko, **Orçamento Participativo**.

DEMAIS PRESENTES: Karen da Costa Machado Moreira, **OAB**; e Michele Rihan Rodrigues, **Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8**.

SECRETARIA EXECUTIVA:

Camila Maders Fonseca Coelho, **SMAMUS**; e Patrícia Costa Ribeiro, **taquígrafa**.

PAUTA:

1. Abertura;

2. Comunicações;

3. Votação:

3.1. Aprovação da ata da reunião realizada em 27 de outubro de 2022;

4. Ordem do Dia;

4.1. Deliberação e aprovação das diretrizes do Fundo de Meio Ambiente para 2023;

4.2. Avaliação da conferência pelos participantes;

4.3. Assuntos Gerais.

RELATO:

1. ABERTURA;

Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS: Boa tarde a todos os presentes, nós já estamos com quorum para iniciarmos a

32 nossa reunião, o Secretário logo estará conosco aqui também. Ele está no Gabinete dele
33 recebendo algumas pessoas, alguns cidadãos que vieram conversar em razão de outro tema.
34 Ele pediu, então, que nós começássemos a reunião, até para não atrasar, em razão de todos
35 nós temos compromissos. Então, nós vamos iniciar dando as boas-vindas a todos, agradecendo
36 à disponibilidade de participação de todos aqui neste momento. E já temos aqui registradas as
37 presenças, alguns, inclusive, já registraram no chat. Muito obrigada! E nós vamos iniciar,
38 então, com a fala de uma cidadã, que solicitou o acesso e também a manifestação externa.
39 Logo depois passaremos às comunicações. Então, aqueles conselheiros que quiserem fazer
40 alguma comunicação inicial, por favor, já podem escrever ali no chat, que a nossa Secretária já
41 vai aqui anotando os nomes e a ordem para a fala de todos. A primeira pessoa que vai se
42 manifestar é a Senhora Michele. Vamos disponibilizar o microfone, já temos aqui algumas
43 inscrições depois da Senhora Michele para dar a palavra também. Então, Senhora Michele, está
44 com a palavra neste momento.

45 **2. COMUNICAÇÕES;**

46 **Michele Rihan Rodrigues, Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8:** Boa tarde.
47 Obrigada! Bom, eu procuro o Conselho do Meio Ambiente para trazer uma questão que eu já
48 abordei em outros momentos. Eu acredito que aqui no Conselho do Meio Ambiente e também
49 no CMDUA, questionando o Secretário, que diz respeito à divulgação dos exames das
50 condições da água para banho nos balneários de Porto Alegre, nas praias de Belém Novo e no
51 Lami. São basicamente duas questões, em primeiro lugar a Prefeitura afirma que realiza os
52 exames que a Secretaria de Meio Ambiente divulga esses exames para os usuários das praias,
53 que são muitos, entre os meses de dezembro a março. Então, a primeira questão que eu
54 gostaria que fosse esclarecida é quando iniciam as divulgações das condições de balneabilidade
55 nos pontos de banho definidos pela própria Prefeitura, que ficam nesses dois bairros? Até
56 porque neste fim de semana nós já temos o primeiro final de semana do mês de dezembro e
57 constam placas nos locais de banho desde o ano passado, que não foram modificadas as
58 informações. Então, presume-se que até o momento não tenha sido feitos os exames. Outra
59 questão diz respeito ao que é necessário, o que está faltando para que a Secretaria do Meio
60 Ambiente faça a divulgação das condições de balneabilidade dessas praias durante todo o ano?
61 A pergunta é pelo fato de que o DMAE me informou e informou a outros moradores do
62 bairro, que também demandam esse serviço, as informações atualizadas das condições de
63 banho durante todo o ano. O DMAE afirmou em mais de um momento que realiza os testes

64 nos seus próprios laboratórios. Portanto, não existe nenhuma necessidade de realização de
65 teste, a única coisa que necessita é que a Secretaria do Meio Ambiente analise esses testes e
66 divulgue para a população se essas praias têm ou não condições de banho e mantenha esses
67 locais atualizados, que é outra questão que precisa ser enfrentada pela Secretaria do Meio
68 Ambiente, a atualização da informação. Eu gostaria de pontuar que neste último domingo, no
69 dia 27, teve um evento na Praia de Belém Novo, inclusive, em comemoração aos 250 anos do
70 aniversário de Porto Alegre e era um evento na praia, com nado, atividades esportivas. Então,
71 as pessoas adentraram na água. E de forma surpreendente, muitas pessoas estavam
72 participando desse evento se colocaram ao lado da placa que está imprópria para banho, na
73 placa local consta que a praia está imprópria para banho. E se perguntando, se faz um exemplo
74 com divulgação vinculada ao aniversário de Porto Alegre e leva as pessoas a se banharem
75 numa praia onde consta uma placa que está imprópria. E a informação que nós temos oficial,
76 que até este momento, até o final de novembro não se faz análise da qualidade da água para
77 banho ou não. Então, assim, eu gostaria de reforçar que são praias muito frequentadas durante
78 todo o ano por todas as classes sociais, dos mais pobres aos mais abastados, que estão
79 descobrindo esses locais e nós não podemos nos furtar da questão de saúde pública que isso
80 envolve. Então, gostaria de reforçar esse pedido e pedir esses esclarecimentos. Nos últimos 2
81 anos a Secretaria do Meio Ambiente divulgou com atraso as condições de banho, somente
82 após cobranças, eu pessoalmente fiz cobranças. Acelerando um pouco para não perder o
83 tempo, eu gostaria de abordar uma situação que nós tivemos neste próprio domingo. Eu faço
84 parte de um grupo de moradores que se chama Preserva Belém Novo, engajado na questão
85 cidadã e ambiental, principalmente no Bairro Belém Novo, mas em toda a cidade. Mas
86 moradores que integram esse grupo estavam lá assistindo esse evento e para surpresa deles
87 viram um animal grande, de grande porte, um carcará, que não estava conseguindo voar e
88 tiveram que se mobilizar para conseguir chamar socorro, pedir um resgate para aquele animal,
89 porque ele não estava conseguindo voar e, aparentemente, com o olho machucado. Estou
90 transmitindo aquilo que me pediram que falasse, porque eu não estava naquele momento, mas
91 tentei contribuir com eles, porque nós tivemos que fazer uma rede enorme de contatos para
92 tentar acessar algum serviço de resgate de fauna silvestre. E foi muito difícil, muito difícil,
93 difícil! Os telefones informados, gostaria de passar para a Secretaria Municipal, para que a
94 Secretaria provocasse a Secretaria Estadual. Chegamos ao contato da Secretaria Estadual do
95 Meio Ambiente, ninguém atendeu. Tentaram contatos via WhatsApp, tentaram contatos com a

96 Reserva do Lami para ver se conseguiriam algum tipo de resgate. Por sorte os bombeiros
97 estavam naquele evento de nado, que eu referi, que as águas estão impróprias lá, de acordo
98 com a placa. Os bombeiros auxiliaram a botar o animal numa gaiola, mas não se comprometer
99 a levar para lugar nenhum, aí saíram para fazer um resgate dentro d'água e somente no final da
100 tarde foi que os moradores conseguiram que a Patrulha Ambiental buscasse esse animal para
101 encaminhá-lo. Então, assim, essa é uma questão que me parece central para quem reside em
102 bairros mais arborizados, com áreas verdes, como é o caso de todo o Extremo Sul, Belém
103 Novo, Lami, Chapéu do Sol, a própria Restinga, Lomba do Pinheiro. Nós temos uma
104 regularidade de animais silvestres e necessidade de acionar serviços de resgate. E a Secretaria
105 Estadual não se mostrou apta e a Secretaria Municipal também não tem um contato para que a
106 cidadania possa se socorrer. Então, coloco que há uma necessidade urgente da cidade diante
107 do crescimento populacional e da pressão que esses animais silvestres estão sofrendo. Muito
108 obrigada!

109 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
110 **SMAMUS:** Muito obrigada, Michele. Então, a Michele nos traz dois temas, com relação à
111 questão do resgate de fauna. Nós da Secretaria de Meio Ambiente temos um setor, mas, de
112 fato, ele funciona de segunda a sexta. É um grupo pequeno liderado pela Bióloga Soraia e que
113 atende esses casos, exatamente o que foi relatado. Mas, efetivamente, é um serviço que
114 funciona, tem uma funcionalidade de segunda a sexta. E para casos mais urgentes a gente tem
115 só a fiscalização e as parcerias com o Batalhão Ambiental, do Governo do Estado. E com
116 relação à questão da balneabilidade, realmente, as informações que a Michele traz são as
117 informações que a gente tem e já tem fornecido. Nós estamos aguardando a coleta e os
118 resultados do DMAE. O DMAE também faz a divulgação, mas nós também fazemos. E como
119 teremos aqui o Lucas Nadler, que é o nosso representante do DMAE, então, essa demanda
120 será levada ao DMAE e nós responderemos depois, oportunamente, a própria Michele por e-
121 mail. Então, fica aqui o compromisso que a Presidência responderá a Michele por e-mail e ela
122 poderá levar, inclusive, a sua entidade da qual faz parte a manifestação. A seguir nós temos
123 aqui também para comunicações, a pedido, o Conselheiro Brack, o Conselheiro João Carlos e
124 o Conselheiro José Barcelos. Então, começamos com o Conselheiro Brack.

125 **Paulo Brack, INGA:** Boa tarde a todos. Então, trago aqui a questão, principalmente das
126 concessões de Parques e Orla do Lami, que está gerando uma polêmica bastante grande e uma
127 inconformidade. A gente vem solicitar que esse assunto seja tratado no COMAM. Já tive

128 oportunidade agora com o grupo Coletivo Preserva Redenção, uma reunião prévia com o
129 Secretário da SMAMUS, Germano Bremm, que recebeu o grupo. Enfim, o pessoal está
130 conversando com ele. E consideramos muito importante que assunto passe pelo crivo do
131 COMAM, que é um assunto não só da Redenção, da concessão da área da Redenção, como
132 também do Parque Marinha do Brasil e também da orla do Lami. Eu fiz parte da SMAMUS,
133 há 30 anos, e fui responsável pela gestão da Reserva Biológica do Lami, assim, qualquer tipo
134 de intervenção lá na Orla, ao lado da Reserva, nós temos que ter cuidados extremos, pois
135 ocorrem espécies ameaçadas de extinção como o bugio, e uma série de outras espécies da
136 fauna sob risco de perturbação, além de pescadores, enfim, a concessão poderia implicar em
137 descaracterização de uma área que sempre foi pensada como uma área mais de preservação do
138 que investimento e infraestrutura para trazer mais turismo, mais barulho, mais luz, enfim, mais
139 cimento para a orla. Inclusive, nós temos lá APP da orla do Guaíba, que é um tema que nós
140 temos que discutir aqui no Conselho. Em relação à Redenção, todos nós sabemos aí como está
141 gerando uma polêmica e gostaríamos que esse assunto viesse nos assuntos gerais, a
142 possibilidade, então, de discutirmos isso nas Câmaras Técnicas, porque todo esse trâmite antes
143 das audiências públicas deveria ter passado pela Secretaria e deveria ter passado pelo
144 Conselho. E nós verificamos que as audiências públicas foram, digamos assim, para não dizer
145 “muito pobres”, no sentido de não haver documentos técnicos, foram direcionadas como uma
146 propaganda. Então, a gente quer que as audiências públicas tenham uma normatização, para
147 que a condução seja feita por técnicos, sem termos uma influência pró-empresendimentos, o
148 que foi, infelizmente, que aconteceu. E que essas audiências públicas sejam feitas com base nos
149 expedientes, seguindo trâmites e avaliações técnicas. Há que se levar em conta também com
150 relação a toda essa preocupação com a sociedade, que vem hoje demonstrando contrariedade
151 em relação a áreas verdes que já estão sendo privatizadas, infelizmente. Isso ocorreu até no
152 Refúgio do Lago, onde existia o orquidário, que a gente conheceu há muitos anos e que,
153 infelizmente, foi cada vez mais sendo cedida para empreendedores comerciais, e a população já
154 não tem mais acesso livre. Então, fica aí a minha inclusão nos Assuntos Gerais, para que a
155 gente possa discutir isso nas Câmaras Técnicas do Comam. Obrigado.

156 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
157 **SMAMUS:** Obrigada, Conselheiro Brack. Agora é o João Carlos.

158 **João Carlos Carvalho Machado, Sindicato Rural de Porto Alegre:** Boa tarde a todos. Três
159 informações, primeiro uma notícia boa para o Professor Paulo Brack, que depois da última fala

160 dele a respeito da vegetação canela-preta no Morro São Pedro, eu fui buscar algumas
161 informações na redondeza. Então, não tem só três canelas, Professor, tem centenas de canelas
162 no Morro São Pedro, tem dezenas de canelas ou centenas de canelas no Morro São Caetano,
163 que é a divisa de Viamão. Inclusive, nós temos no complexo do Morro São Pedro, na
164 propriedade de um dos candidatos a Governador do Estado, um belíssimo exemplar. Então,
165 assim, tem muita árvore, muita, muita, muita canela no entorno do morro. E no passado as
166 pessoas utilizavam isso como lenha, como palanque de cerca e como esteio das casas. Então,
167 houve desmatamento lá nos anos 60 até os anos 70 em função da utilização das pessoas que
168 residem no entorno. Então, essa é uma observação e uma notícia boa para o senhor, que
169 existem várias canelas no entorno do morro. Outro assunto é sobre o cercamento da unidade
170 de conservação, que eu levantei aqui uma observação de como deveríamos fazer o cercamento.
171 E o cercamento da Unidade de Conservação do Morro São Pedro já começou, já iniciou faz
172 uns 15 dias, com corte, com a poda de árvores na frente do parque, na Estrada das Quirinas.
173 Está havendo um pouco de barulho da redondeza de por que cortaram tanta árvore para fazer
174 a cerca. Eu até entendo, tem que cortar alguma coisa para fazer a cerca sim. Então, que essa
175 poda, essa supressão que fizeram das árvores, sirva também de exemplo para os próximos
176 proprietários utilizarem do mesmo expediente, porque eu tenho visto muita negativa do meio
177 ambiente: “Ah não pode fazer cerca, porque vai derrubar uma árvore, não pode fazer”. Não!
178 Então, não podemos ter dois pesos e duas medidas, temos que ter uma linha e um norte para
179 conseguirmos. Se estão podando para fazer o cercamento, o proprietário rural na sua
180 propriedade, que é o maior guardião proprietário rural de Porto Alegre, nós somos mais de
181 2.500, nós somos os guardiões de conservação do meio ambiente, quando a gente precisa fazer
182 uma cerca não se pode fazer, porque não se pode derrubar nada na propriedade para fazer a
183 cerca. Inclusive, na minha propriedade eu já tive dois homicídios em função da minha
184 propriedade não estar cercada. Eu recebi crítica a respeito disso. Então, deixo aqui a minha
185 fala a respeito da derrubada das árvores na Estrada das Quirinas para o cercamento da unidade
186 de conservação. Acredito e entendo que é necessário sim, porque vai trabalhar máquina, vai
187 trabalhar operário. Então, tem que se derrubar sim, mas com uma fiscalização ou com um bom
188 olhar para isso. A outra coisa diz respeito...

189 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
190 **SMAMUS:** Rapidamente, Seu João, por causa do tempo.

191 **João Carlos Carvalho Machado, Sindicato Rural de Porto Alegre:** Só mais uma coisa, a
192 respeito da fala dessa pessoa de fora do Conselho, que falou a respeito das aves. Eu gostaria
193 que quando houvesse alguma soltura de aves na unidade de conservação, tomassem o cuidado,
194 os ornitólogos ou a Soraia, que é a bióloga lá, de verificar se o animal que estão soltando, a
195 ave que estão soltando, se ela vai encontrar um parceiro macho ou fêmea para ele se manter na
196 região. Eu observei duas coisas, uma Araponga que soltaram, provavelmente foi uma soltura
197 forçada e um Tucano. Eles vagaram da Ponta Grossa até a entrada da Universidade Federal na
198 Bento Gonçalves. As pessoas avistaram essas aves. O que eles estavam fazendo? Eles estavam
199 procurando um parceiro e não provavelmente não encontraram. Foram só dois indivíduos eu
200 encontrei. Então, há de ter esse cuidado também, não é só preservar, tem que ter o cuidado
201 com a soltura, de não soltar um indivíduo sozinho, porque ele vai ser frágil, provavelmente, vai
202 morrer. Era isso e obrigado a todos.

203 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
204 **SMAMUS:** Obrigada. Fica o registro da manifestação do Conselheiro quanto aos animais. O
205 próximo na inscrição é o José Renato Barcellos. Boa tarde!

206 **José Renato Barcelos, MJDH:** Boa tarde a todos e todas. Bem, só duas coisas importantes,
207 em primeiro lugar vou registrar uma denúncia que aconteceu há pouco tempo ao COMAM, de
208 um corte de árvores da espécie Tipuana e me parece que até Pau-Brasil. A AGAPAN foi
209 consultada a pouco tempo, na Avenida Polônia, próximo ao número 375, no Bairro São
210 Geraldo. Inclusive, a denunciante já comunicou a equipe que estava lá no local, houve uma
211 rejeição ao argumento dela. A equipe que estava lá mandou se reportar à SMAMUS, ela
212 comunicou e não foi atendida, ou seja, procurou a Câmara de Vereadores, a Polícia Ambiental,
213 não obteve sucesso em nenhum espaço. Eu acho que esse tema precisa ser... Nós precisamos
214 de uma reunião específica, chamada para essa questão do corte de árvores, que me parece,
215 Doutora Ângela, Conselheiras e Conselheiros, porque a gente precisa adotar um critério
216 sobretudo técnico. Isso é recorrente. O João mesmo agora já fez uma referência e tem
217 acontecido de uma forma muito repetida e recorrente. A gente precisa discutir isso de uma
218 forma muito séria. Agora no inverno, a pouco tempo, as fotos com as árvores todas já
219 suprimidas e está um verdadeiro desastre. Então, eu queria, Ângela, se fosse possível, que
220 houvesse uma comunicação do Conselho à equipe que estava operando lá, enfim, ou o setor
221 competente para que examinasse isso o mais rápido possível. A outra questão e já concluindo a
222 minha fala, é a seguinte, eu observei que na pauta, o Item 4.01 fala sobre deliberação e

223 aprovação das diretrizes do Fundo do Meio Ambiente. Em primeiro lugar, quero perguntar, eu
224 não sei, realmente eu não tenho conhecimento, se houve o envio de documentação prévia das
225 diretrizes anteriores ou de todo o encaminhamento que precisa tomar conhecimento. Enfim,
226 em termos de documentação para que o Conselho possa já deliberar com conhecimento de
227 causa. Se não houve, Ângela, eu vou previamente evocar aqui um pedido de vista dessa
228 matéria para que a gente possa se inteirar e aí sim numa próxima reunião a gente deliberar. Isso
229 tudo com base no regimento e nas resoluções que coordenam e estabelecem o funcionamento
230 das câmaras técnicas, porque as câmaras técnicas precisam, especificamente a do
231 FUMPROAMB, se posicionarem e deixar claros os percentuais, as diretrizes e tudo mais. Por
232 enquanto era isso. Obrigado.

233 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
234 **SMAMUS:** Obrigada, Conselheiro. Quanto à primeira questão, do corte de árvores, quero
235 dizer que existe um procedimento adotado pela Secretaria de Meio Ambiente, as pessoas têm
236 que pedir as autorizações ou elas decorrem de licenciamento, há toda a assinatura de termo de
237 compensação vegetal, enfim. Pode ter acontecido nesse caso, que tenha havido uma supressão
238 desavisadamente, sem autorização. Então, eu vou passar para a fiscalização aqui, anotei o
239 endereço para averiguar quem foi, como foi, enfim, se temos algum tipo de autorização para
240 isso, que foi dada pela equipe técnica ou não. Então, esta questão aqui eu vou averiguar. Com
241 relação à questão das diretrizes, Conselheiro, eu quero relatar o seguinte, nós apresentamos na
242 reunião de outubro da Câmara Técnica do Fundo as diretrizes, fizemos uma discussão.
243 Inclusive, recebemos algumas sugestões da Câmara Técnica do Fundo, que aí foram
244 incorporadas. E na reunião de outubro da plenária do Conselho nós apresentamos as diretrizes
245 ao Conselho, eu acho que o senhor não estava na última reunião, nem o senhor e nem a sua
246 suplente. Então, foram apresentadas na reunião do mês de outubro as diretrizes, já com
247 aquelas incorporações, sugestões que foram dadas pela Câmara técnica do Fundo. Na reunião
248 da Câmara Técnica do Fundo de novembro nós apresentamos novamente as diretrizes, já com
249 as incorporações que foram dadas pelos membros em outubro. Dissemos que já tínhamos
250 apresentado inicialmente à plenária e que não tínhamos recebido nenhum tipo de sugestão ou
251 de alteração dos presentes na plenária de outubro. E, então, colocamos em discussão, os
252 membros entenderam que estavam de acordo e na Câmara Técnica do Fundo foram aprovadas
253 as diretrizes. Por isso trouxemos para a reunião hoje, que teria sido na semana passada, mas,
254 em razão do jogo transferimos para hoje, que ainda seria no mês de novembro, então. Mas

255 trouxemos para hoje, porque já foi, então, apresentadas e debatidas na Câmara Técnica do
256 Fundo em outubro e novembro e já foram apresentadas para a plenária no mês de outubro, na
257 última reunião que nós tivemos de outubro. Então, em tese, nós já fizemos esse primeiro
258 debate. Sim, Professor Brack (Via chat), houve *quorum* na CT do Fundo. Temos sempre esse
259 cuidado de observar a questão do quorum. Então, de fato, entendemos que podemos deliberar,
260 mas está aqui, sem dúvida o Lucas Paim, que é o nosso servidor responsável pelo fundo e que
261 vai apresentar as diretrizes que nós mostramos no mês passado para a plenária e que nós
262 debatemos lá na câmara técnica, que também foi aprovado. Então, ele vai fazer uma
263 apresentação para que a gente possa deliberar. Ainda temos a inscrição de mais algumas
264 pessoas aqui, a Conselheira Maria Caravaggio da Toda Vida. Está com a palavra.

265 **Maria Caravaggio Nunes, Associação Toda Vida:** Boa tarde a todos e todas. Eu quero,
266 Doutora Ângela, me apresentar oficialmente. Esta é a minha primeira reunião, eu sou a Maria
267 Caravaggio, sou geógrafa, tenho especializações na área de gestão ambiental e represento aqui o
268 Instituto Toda Vida ou Associação Toda Vida. Eu gostaria também de agradecer ao Thiago
269 Gimenez, que foi o nosso representante durante esse tempo, fez um belo trabalho e eu vou
270 seguir dando continuidade. Eu gostaria de dizer que o meu objetivo para com todos e com
271 todas é compor de uma forma muito aberta e com diálogo. Eu vou colocar no chat o meu
272 telefone para os conselheiros que quiserem conversar, chamar para um café, para conversar.
273 Por quê? O Toda Vida vem sendo a cada pouco motivo de falsas acusações. A última agora é
274 que nós somos, é que nós estamos a favor do da concessão ou privatização da Redenção, dos
275 parques públicos. Eu vou dizer que o objetivo do Toda Vida é o diálogo e construir um
276 diálogo com a sociedade. Inclusive, Professor Paulo Brack, eu vi o seu e-mail sobre esse
277 amplo debate para estender o debate sobre esse tema como a comunidade. Vamos apoiar,
278 porque é assim que nós queremos e é assim que nós vamos trabalhar. Então, assim, vou contar
279 também com a compreensão de todos que estamos para compor, que estamos juntos por uma
280 causa maior. Está bom? E fico à disposição para essa construção. Muito obrigada, Doutora
281 Ângela.

282 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
283 **SMAMUS:** Eu que agradeço, Maria Caravaggio, do Toda Vida, por toda a parceria também e
284 presença neste Conselho. Ainda temos a inscrição do Lucas Nadler, do DMAE. Então, Lucas,
285 a palavra está contigo.

286 **Lucas Homem Nadler, DMAE:** Oi! Sobre a questão da balneabilidade, eu conversei aqui
287 com os meus colegas que fazem esses monitoramentos. O monitoramento da balneabilidade
288 começa no mês de novembro e vai até o mês de março. Então, são feitas cinco análises por
289 mês, de acordo com o CONAMA, que regula essa balneabilidade. E se caso 80% delas fiquem
290 dentro dos parâmetros que estão no CONAMA, a região é balneável. Então, a gente começa
291 fazendo em novembro para a primeira informação de balneabilidade sair na primeira semana de
292 dezembro. Então, inclusive, eu já conversei com o técnico que é o responsável pelas coletas e
293 pelo relatório. Ele está finalizando o relatório entre hoje e amanhã, para a gente já comunicar
294 no máximo na semana que vem. Então, elas começam em novembro, é de novembro até março
295 do ano seguinte.

296 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
297 **SMAMUS:** Perfeito! Muito obrigada. Nós vamos passar por e-mail essa informação também a
298 Senhora Michele, mas fica o registro aqui para o registro em ata e também, como esta reunião
299 está sendo gravada, para quem depois quiser assistir. Então, terminamos aqui o momento das
300 comunicações gerais. Eu passo ao primeiro item, que é:

301 **3. VOTAÇÃO:**

302 **3.1. APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO REALIZADA EM 27 DE OUTUBRO DE** 303 **2022;**

304 É a votação da última ata, que foi enviada para todos a ata da última reunião plenária, que foi
305 em 27 de outubro. Não sei se alguém tem alguma colocação, alguma discordância em relação à
306 redação da ata, senão, se quiser colocar aqui no chat alguma discordância. Do contrário
307 podemos levar à votação e aprovação da ata. Não temos nenhuma discordância. Então, temos
308 aqui a **APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DE 27 DE OUTUBRO**. Eu vou passar a
309 palavra, então, ao nosso servidor Lucas Paim, que fará a apresentação das diretrizes propostas
310 para o... Desculpa, o quanto aqui? Uma discordância da ata? Professor Brack? Pode abrir,
311 Camila, por gentileza. O Professor Brack tem uma discordância da ata. O senhor quer fazer
312 alguma retificação? O senhor não estava na reunião.

313 **Paulo Brack, INGA:** Pessoal, eu gostaria de reavaliar, porque houve no final da reunião
314 passada, a gente solicitou a palavra para discutirmos a Conferência Municipal do Meio
315 Ambiente e nos foi cortada a palavra. Então, a gente gostaria de incluir a nossa reclamação
316 frente a esse corte, que foi unilateral de parte da Presidência do COMAM. Então, nos pareceu
317 profundamente inadequado. Claro, estávamos meia hora acima do horário previsto. Então,

318 gostaríamos de incluir a nossa reclamação pelo corte da nossa palavra, de duas entidades que
319 queriam contribuir em relação à Conferência Municipal de Meio Ambiente. Isso não está na ata
320 e nós gostaríamos de inclusão. Então, que esta ata seja aprovada na próxima na próxima
321 reunião e nós vamos encaminhar sim a nossa discordância por escrito.

322 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
323 **SMAMUS:** Na verdade, Professor Brack, nós estamos aqui aprovando a ata de 27 de
324 outubro, que não foi esta reunião que o senhor está se referindo. A reunião que o senhor está
325 se referindo foi a de setembro. A de 27 de outubro o senhor não estava, Professor, o senhor
326 estava de férias. Veio o seu representante, o seu suplente do Ingá. Foi sim, Professor Brack.
327 Mas, de qualquer forma, o seu registro fica nesta ata, sem dúvida, na ata desta reunião desta
328 reunião, porque o senhor já fez o registro oralmente, fica gravado e fica na ata da reunião de
329 hoje, que foi cortada a sua palavra pela Presidência. Está bem? José Renato é com relação à
330 ata de 27 de outubro?

331 **José Renato Barcelos, MJDH:** Doutora Ângela, eu quero me solidarizar ao Professor Brack,
332 porque eu também no encerramento da reunião tive a minha palavra... Quando eu ia me
333 manifestar junto com ele, inclusive, porque debatemos aí, e também não tive acesso. Então,
334 nos somamos à observação do professor Brack na ata de setembro. Era isso.

335 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
336 **SMAMUS:** Perfeito! Ficam aqui registradas as manifestações do Conselheiro Brack e do
337 Conselheiro José Renato nesse sentido, então. Passamos, então, à apresentação das diretrizes
338 do fundo. A palavra está contigo, Lucas.

339 **4. ORDEM DO DIA;**

340 **4.1. DELIBERAÇÃO E APROVAÇÃO DAS DIRETRIZES DO FUNDO DE MEIO**
341 **AMBIENTE PARA 2023;**

342 **Lucas Paim, SMAMUS:** Boa tarde a todos. Eu estou falando aqui da nossa biblioteca da
343 SMAMUS. Caso quem não conhece ela ainda, está convidado a conhecer. Tem acervo
344 técnico, tem livros de literatura e é aberta ao público. As diretrizes a gente apresentou na
345 reunião passada e eu vou representá-las um pouco mais resumidamente, porque agora nós
346 vamos realizar a votação. Estão vendo?

347 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
348 **SMAMUS:** Não, Lucas.

349 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
350 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Boa tarde! Boa tarde, pessoal! Tudo bem? Desculpa o atraso,
351 estava aqui conduzindo um grupo de moradores, defensores da Redenção. E aí me atrasei um
352 pouquinho para estar com vocês na nossa reunião, mas estou aqui. Acho que vem de forma
353 brilhante sendo conduzida pela Doutora Ângela. O Lucas está aqui na biblioteca. Lucas, se tu
354 estiver com dificuldade e quiser subir aqui para compartilhar ou nos manda o arquivo. Doutora
355 Ângela, retome, agora o Lucas vai fazer a apresentação das diretrizes, que foi objeto das
356 discussões nas câmaras técnicas. Isso?

357 **Lucas Paim, SMAMUS:** Isso. A gente teve a discussão com os conselheiros e agora eu ia
358 realizar a apresentação.

359 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
360 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Vamos ver aqui, a gente vai ajustando tranquilamente. Achei
361 aqui, estou baixando e a gente já compartilha. Pronto! [Projeção dos slides].

362 **Lucas Paim, SMAMUS:** Então, obrigado pela paciência. Como eu havia comentado na outra
363 reunião, no ano que vem, no caso 2023, nós teremos um total de R\$ 7.396.000,00 para o
364 nosso Fundo do Meio Ambiente. Ele é dividido em dois vínculos, o Vínculo 1211 e o 1331. O
365 1211 é o vínculo geral que nós temos do licenciamento ambiental e demais taxas, taxa de
366 fiscalização. E o 1331 é o vínculo da nossa compensação vegetal. Então, no Vínculo 1211 ano
367 que vem está previsto uma receita de R\$ 4.400.000,00 e no Vínculo 1331 R\$ 2.900.000,00. A
368 nossa Diretriz 1 é a diretriz relacionada às unidades de conservação e áreas verdes. Então, é
369 aquisição de bens e serviços, projetos, estudos e consultorias necessárias à implantação, à
370 gestão, ao monitoramento e à proteção de unidades de conservações municipais ou áreas
371 verdes urbanas, suas áreas de amortecimento e seus corredores ecológicos ou relacionados a
372 temas relevantes ao impacto macroambiental do Município. O que são os projetos que nós
373 temos previstos? A contratação de empresa para implantação da arborização, manutenção pós-
374 plantio, a empresa já está contratada, já está iniciando os trabalhos ainda este ano. É um
375 projeto que vai passar o exercício. Cercamentos de unidades de conservação. Mapeamento da
376 Mata Atlântica, uma continuação, ele iniciou este ano e a tendência é que encerre o ano que
377 vem. A Operação Viveiro Municipal, que ainda vai para licitação e projetos, estudos e obras de
378 qualificação das estruturas físicas em parques urbanos e unidades de conservação. O total
379 dessa diretriz é R\$ 5.247.000,00 divididos nesses projetos. A Diretriz 2 é aquela diretriz que,
380 normalmente, nos anos anteriores era cedida à Secretaria de Serviços Urbanos para capina,

381 poda, roçada. Então, ano que vem nós vamos destinar R\$ 200.000,00 para essa diretriz. Pelo o
382 que eles me adiantaram o projeto vai ser usado nos laudos de cobertura arbórea. A Diretriz 3
383 são ações de educação ambiental e eventos, essa diretriz foi uma das diretrizes que sofreu
384 sugestão da câmara técnica, que vai ser dividida em materiais e serviços para educação
385 ambiental, desenvolvimento do Plano de Educação Ambiental e iniciativas e propostas de
386 educação ambiental. Esse terceiro projeto vem das iniciativas do COMAM, as propostas que
387 vocês podem sugerir. O total é R\$ 270.000,00. A Diretriz 4 é a criação, conservação,
388 manutenção e recuperação dos espaços públicos urbanos, áreas verdes, unidades de
389 conservação, cemitérios e manejo da arborização urbana. Essa diretriz é relacionada às nossas
390 despesas correntes. Então, nós temos a despesa do convênio com a SUSEP, de mão de obra
391 prisional. O software da arborização urbana, que está indo para licitação, para realizar o
392 mapeamento das árvores da cidade. E equipamentos, e serviço de manutenção em melhorias
393 em áreas verdes de unidades de conservação, que são aquelas pequenas obras que nós temos,
394 alguma manutenção como capina e roçada, que são para áreas verdes, unidades de
395 conservação. Essa é a diretriz da nossa fiscalização ambiental. Então, materiais permanentes e
396 de consumo, estudos, consultorias e ações relacionadas ao aperfeiçoamento, treinamento e
397 modernização da fiscalização ambiental e licenciamento ambiental. Os projetos seriam a maior
398 necessidade que o fundo pode atender na fiscalização, são materiais, serviços, treinamentos
399 que os fiscais precisam, como drones, alguns elementos que eles precisam para alguma área
400 mais técnica. Então, a diretriz está direcionada a isso. A Diretriz 6 é programas, projetos,
401 pesquisas, promoções e publicações, concursos e eventos que visem estimular a defesa,
402 conservação e preservação do ambiente, considerado de grande relevância para o Município.
403 Nessa diretriz o projeto é o Concurso Arquitetônico de Refúgio da Vida Silvestre é um projeto
404 que iniciou na câmara técnica este ano e a tendência é que continue no ano que vem, R\$
405 150.000,00 reservados para ele. Diretriz 7 são as nossas obrigações legais, são despesas que
406 nós temos com a taquigrafia, o ICLEI, a associação, a FEPAM, que é o convênio de delegação
407 de competências na fiscalização. Estão previstos R\$ 35.000,00 para essa diretriz. A Diretriz 8
408 é oriunda de uma receita extraordinária. Então, se vocês olharem o somatório das diretrizes,
409 ela está além. O que acontece? Essa é uma diretriz da obra da revitalização da Praça
410 Almerindo Lima, que foi um acordo que nós tivemos com o DMAE para a revitalização dessa
411 praça, conforme o DMAE vai efetuar o pagamento dessa compensação. O último *slide*, aqui
412 algumas considerações que a gente já fez na outra reunião, algumas despesas que têm uma

413 tendência de diminuir, pois elas ainda irão para licitação, como a Operação do Viveiro,
414 software de arborização. Alguns outros projetos a gente vai tentar inserir no Fundo Municipal
415 de Gestão de Território, que é outro fundo que a SMAMUS faz a gerência, como o projeto de
416 cercamento de UCs, mapeamento de áreas contaminadas, inventário da fauna, inventário da
417 arborização, ainda temos que fazer uma análise jurídica para verificar o enquadramento legal. E
418 a última observação, a LOA ainda está na Câmara para aprovação, foi enviada em 14/10, só
419 não me recordo agora o tempo, a data que ela é votada, mas muito provavelmente por causa
420 de eleição e Copa do Mundo, ela deve ter sofrido algum atraso. É isso aí. Pode concluir o
421 compartilhamento de tela. Se tiver alguma dúvida fiquem à vontade para questionar. Com a
422 palavra o Secretário ou a Doutora Ângela.

423 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
424 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Lucas, por nos apresentar. A Doutora Ângela teve
425 que sair, está com uma emergência, uma questão familiar. Eu vou conduzindo daqui. Então,
426 temos inscritos aqui, o Professor Paulo. Mais alguém gostaria de fazer inscrição para debater?
427 Por favor, pode fazer o indicativo no chat. Mais alguém? Só o Professor? Então, está bem.
428 Então, vamos passar a palavra aqui para o Professor Paulo Brack.

429 **Paulo Brack, INGA:** Então, boa tarde, Presidente Secretário. Bom, nós não tivemos essa
430 especificação, não veio esse material, a gente gostaria de ter uma especificação do que vai ser
431 gasto em cada item. Alguns itens ali estão conjuntos e um valor total, mas não tem
432 especificação em cada um. Então, gostaríamos de ter tempo hábil para avaliar. Então, a gente
433 vai pedir vista para esta pauta. Obrigado.

434 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
435 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem, Professor Paulo. Mais alguém queria falar?
436 Gerhard e José Renato.

437 **Gerhard Ernest Overbeck, IGRE:** Boa tarde a todos. Tudo bom? Eu tenho uma pergunta
438 específica. Na reunião passada, inclusive, está registrado na ata, teve uma manifestação do
439 Professor Nelson, da PUC, sobre a questão de uso desse recurso do fundo para inventário da
440 fauna. E aí, depois a gente teve uma curta conversa, inclusive, uma resposta da Doutora
441 Ângela, que isso seria interessante sim. Então, gostaria saber se nessa proposta que está
442 apresentada agora houve alguma modificação no momento do grupo do inventário da fauna,
443 conforme foi sugerido, pelo que eu entendi pelo Professor Nelson. Obrigado.

444 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
445 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Gerhard. Lucas, quer falar? Ou de repente vamos
446 ouvir o José Renato, Lucas, primeiro e depois conclui.

447 **José Renato Barcelos, MJDH:** Secretário e demais, eu me somo às observações do Professor
448 Brack pelo Ingá, porque nós também, no obstante, fiz um questionamento para a Doutora
449 Ângela aqui antes esse assunto já ter sido ventilado nas reuniões anteriores. Reitero que é um
450 assunto complexo, é uma questão que envolve muitos recursos e a gente precisa examinar com
451 mais cautela isso. Pelo menos nós gostaríamos de aprofundar isso um pouco mais. Secretário,
452 como o Ingá já requisitou vista, nós também tínhamos essa intenção, mas eu acredito que nós
453 possamos num segundo momento indicar uma reunião extraordinária antes do final do ano,
454 inclusive, para deliberar sobre este assunto, inclusive, para deliberar sobre esse assunto com
455 um pouco mais de cautela, de prazo para que a gente possa se manifestar sobre as rubricas, os
456 percentuais, enfim, as diretrizes também. Essa é a minha observação.

457 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
458 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem, obrigado, José Renato. Lucas.

459 **Lucas Paim, SMAMUS:** Sobre a fauna, respondendo o Gerhard, o inventário da fauna não
460 entrou neste planejamento do Fundo do Meio Ambiente, a gente pretende colocar pelo FMGT,
461 que é Fundo Municipal de Gestão de Territórios. E assim, hoje a gente está aprovando as
462 diretrizes, os valores gerais, o valor de cada projeto a gente não vota no COMAM, a gente
463 vota o valor das diretrizes. Só para deixar isso claro. Eu acredito que tenha sido enviada para
464 todos a apresentação que eu fiz na reunião passada. Foi no começo de outubro, se não me
465 engano, que tinha os valores discriminados. Isso aí.

466 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
467 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito! Obrigado, mas eu acho assim, enfim, a Doutora
468 Ângela comentou, foi discutido nas técnicas, eu acho que teve algumas ausências de alguns
469 conselheiros em algumas reuniões anteriores. A gente se dispõe, então, compartilha aí todo o
470 material e a gente faz uma reunião extraordinária. Claro, é a nossa preocupação em função da
471 proximidade agora ao longo do mês de dezembro, que tem período de Copa, daqui a pouco
472 chega o Natal, Ano Novo e isso pode ir. Em janeiro, como tem o processo de homologação,
473 lembra? Aprova aqui, aí vai para a homologação do Prefeito. Então, tem um processo, um
474 trâmite, uma burocracia, para a gente não ter que, eventualmente, perder algum projeto ali e ao
475 longo de janeiro já tem que estar devidamente aprovado. Então, a gente compartilha isso com

476 vocês e pede a compreensão de todos para nos atenderem em uma reunião extraordinária, que
477 a gente vai programar ali pelo dia... Aí vamos ver com a Doutora Ângela aqui direitinho, talvez
478 dia 14. Aí deixa essa semana, a outra, no dia 15. Então, eu acho que é o limite máximo que a
479 gente tem antes do período de Natal. Enfim, aí fica bem transparente, todos avaliam assim.
480 Mas, realmente, como disse o Lucas, aqui a gente traz de uma forma geral as diretrizes para
481 depois a gente viabilizar essas diretrizes, vão depender sempre dos projetos. Então, a gente
482 pode tentar refletir sempre nessa diretriz o que a gente conseguiu amadurecer para desenvolver
483 ao longo do próximo ano do ponto de vista de projeto, porque fazer projeto tem inúmeros
484 desafios, internamente, técnico. Infelizmente, a capacidade do Município de desenvolver os
485 projetos para gastar o seu recurso, ela é muito limitada. A gente trabalha aqui sempre para
486 aprimorar cada vez mais os nossos processos, para cada vez ter mais projeto. Eu acho que
487 estamos sendo felizes, temos inúmeras intervenções aí, o recurso do fundo se voltando para
488 realmente a política ambiental, coisa que até recentemente a gente não tinha, mas é um
489 processo, é gradativo e nessa diretriz a gente tentar dar esse guarda-chuva geral e nos
490 possibilitando ao longo do ano, conforme o avanço dos projetos das equipes técnicas do
491 Município, a gente poder ir gastando esses recursos. Então, eu acho que fica assim para não
492 ter qualquer dúvida da lisura em relação ao processo. A gente faz uma reunião extraordinária e
493 peço a compreensão de todos que, por favor, estejam presentes no dia 14 ali, a gente faz
494 rapidinho, específico com esse ponto. Eu sei que todo mundo tem seus compromissos, enfim, a
495 organização de rotina e hoje vieram já também mobilizados no sentido de que tinha essa
496 votação importante, em função da proximidade do final do ano. Senhores Conselheiros,
497 superado este ponto, compartilhamos com todo mundo. A gente tem ainda uma avaliação
498 pelos participantes com relação à conferência, indo para o item:

499 **4.2. AVALIAÇÃO DA CONFERÊNCIA PELOS PARTICIPANTES;**

500 Eu não sei se alguém gostaria de se inscrever a respeito da nossa conferência. Eu queria só
501 tecer alguns comentários iniciais. Como vocês sabem, eu estava lá representando o Município
502 na COP, fiz um vídeo de lá do encontro mundial do clima. Eu acho que é uma oportunidade
503 muito rica da gente reforçar o nosso compromisso com o meio ambiente. Porto Alegre se
504 orgulha muito das suas áreas verdes, eu acho que é uma das capitais mais arborizadas, acho
505 que a mais do país aí, sem dúvida com maior número de áreas verdes e estamos trabalhando
506 com vários projetos na área da sustentabilidade. Ganhamos, e eu queria compartilhar com
507 vocês o nosso troféu no âmbito nacional de inovação nas práticas de sustentabilidade verde.

508 Olha que bonito o nosso troféu, primeiro lugar no Prêmio Melhores Práticas de
509 Sustentabilidade, na Categoria Inovação na Gestão Pública, concorrendo com todas as cidades
510 brasileiras. Conquistamos o primeiro lugar em função do Projeto Terrareos Urbanos, que a
511 gente cria aquelas sobras ociosas de terrenos aí, a partir do atendimento de determinados
512 critérios ambientais, de práticas de sustentabilidade, que a gente permite o uso e a ocupação
513 daquela área, criando mais um espaço verde. Então, foi lá representado pela Natércia, nossa
514 servidora aqui, conjuntamente com a Diretoria de Políticas de Sustentabilidade, enfim, que
515 foram vencedores dessa premiação. Então, parabenizo a todo nosso time da Secretaria, todos
516 que de alguma forma, inclusive, este Conselho, que contribuíram para a construção desse
517 projeto. Então, eu fico feliz, Porto Alegre está retomando o protagonismo ambiental. Em
518 fevereiro a gente espera entregar as obras físicas do Viveiro Municipal, um superinvestimento
519 também, está muito bonito o Viveiro. Recentemente, então, estabelecemos, teve o processo de
520 licitação, o contrato nós firmamos com uma empresa para fazer o plantio. Então, temos
521 previsão aí, né, Lucas? De 5.000 novas árvores plantadas em Porto Alegre, na previsão ao
522 longo de 2023, um contrato inteligente, com manutenção, com rega, com todo o cuidado que
523 se deve ter nesse processo inicial, de acompanhamento, de crescimento dessa vegetação.
524 Também está aberta licitação para a manutenção, o apoio, suporte operacional no Viveiro
525 Municipal, para que a gente possa fazer a produção das mudas nativas. Eu estava comentando
526 a pouco isso, bastante importante esse apoio operacional lá no Viveiro, que vai gerar, então,
527 essa ocupação de forma permanente, impedir talvez essas situações de furto, de abandono que a
528 gente tinha até recentemente. Então, estamos muito felizes com os resultados e fomos até a
529 COP para ratificar esse compromisso com o clima, de reduzir as emissões de gases de efeito
530 estufa. Conseguimos o recurso do Banco Mundial, uma supernotícia aí, que, inicialmente,
531 inclusive, vocês devem lembrar que a gente trouxe para debate aqui, para aprovar o recurso do
532 Fundo do Meio Ambiente. E os conselheiros aqui aprovaram, fizemos a discussão. Lembram
533 do remanejamento, do plano de aplicação de recursos? Foi autorizado, então, por este Conselho a se
534 utilizar os recursos do fundo municipal para contratar o Plano de Ação Climática de Porto
535 Alegre. E nisso a gente trabalhou, inclusive, junto aqui, tivemos uma apresentação com os
536 conselheiros do termo de referência dessa contratação, e levamos esse termo de referência ao
537 Banco Mundial. E lá na COP conseguimos o anúncio do subsídio a fundo perdido, de cerca de
538 R\$ 1.200.000,00 para financiar, para pagar esse apoio na elaboração do Plano de Ação
539 Climática de Porto Alegre, de todos os estudos. Então, não vamos precisar gastar o Fundo do

540 Meio Ambiente, porque conseguimos recurso a fundo perdido, fruto esforço de todos que
541 organizaram para fazer um termo de referência qualificado, de se comprometer com as
542 mudanças climáticas em nível global. Então, realmente, são novas possibilidades que se
543 formam, a cidade se mostrando lá fora como uma cidade que se preocupa com o seu ambiente
544 natural, que dá valor para essas áreas de tamanha importância todos nós. Então, eu gostaria de
545 abrir, ver quem gostaria de se inscrever para fazer algumas reflexões sobre a nossa conferência.
546 A nossa conferência que foi a primeira eu acho, desde 2012 que a gente não tinha a
547 Conferência Municipal do Meio Ambiente. É um processo de amadurecimento, por óbvio que
548 tivemos alguns problemas, equívocos, que isso é natural do processo, a gente está retomando
549 esse processo, fizemos ela, mas acho que fomos muito felizes nas palestras, tivemos
550 manifestações em todo processo de debate, enfim, enriqueceu aí. A repercussão na imprensa
551 também, eu me lembro de lá ter visto repercutindo nos veículos de comunicação dos mais
552 diversos. Isso é importante, reafirma o nosso compromisso com o clima e com a Cidade de
553 Porto Alegre. Temos inscritos, Camila, para fazer reflexões? Se não tivermos inscritos, então,
554 eu acho que eram esses os nossos assuntos. Temos o Professor Paulo e a Karen.

555 **Paulo Brack, INGA:** Bom, com relação à conferência, tínhamos desde 2021 ou até antes,
556 destacado a necessidade de se fazer um diagnóstico das resoluções que nós participamos em
557 2012. Naquela época eu tinha encaminhado 15 propostas de resoluções, que foram aprovadas,
558 moções também. Algumas tinham prazo de comprimento e 1 ano, 2 anos. Então, nos pareceu
559 que esta conferência e nós colocamos em discussão, mas, infelizmente, foi cortada a palavra na
560 última reunião de que nós gostaríamos de discutir a inclusão desses temas. Disseram: “Não,
561 agora é 16:30, não tem mais tempo”. E eu fiquei até numa situação muito constrangedora,
562 gesticulando para que não terminasse a reunião e nós que estávamos inscritos, tanto o Ingá,
563 como o Movimento de Justiça e Direitos Humanos, não tivemos a oportunidade de falar na
564 última reunião sobre a questão da Conferência Municipal de Meio Ambiente. Já tínhamos
565 várias vezes destacado a necessidade de fazer essa avaliação do diagnóstico do que foi
566 cumprido ou não, porque a gente discute políticas ambientais, não é para ser simplesmente
567 uma vitrine do que foi feito ou o que não foi feito, Secretário Presidente e todos demais
568 colegas aqui. Nós, já em 2012, colocamos vários itens superimportantes, a lista da fora
569 ameaçada já tinha sido pensada há 10 anos. Inclusive, até agora a gente não conseguiu nem
570 levar adiante, porque tem setores refratários a essa ideia. Enfim, outras questões, a qualificação
571 da parte técnica do geoprocessamento, a transparência no que se refere ao licenciamento

572 ambiental. Então, praticamente a gente verificou a minha análise, que eu gostaria até que a
573 Secretaria naquele momento antes, previamente à conferência, pudesse apresentar em relação
574 àquelas resoluções o que não foi atingido. Isso é uma questão basilar, você não pode fazer uma
575 conferência sem avaliar o que foi feito, o que foi aprovado anteriormente. Isso não foi feito.
576 Segundo, a construção da conferência que nós gostaríamos que fosse aberta, além do Comitê
577 Executivo, não tivemos espaço. O Comitê Executivo, junto com a Secretaria, definiu o tema e,
578 infelizmente, temas como a biodiversidade caíram fora. Questões climáticas a gente sabe que
579 são muito importantes, tem a ver com várias coisas, mas a programação ficou fechada e nós
580 não tivemos nem tempo de incidir. Fizemos até uma manifestação do Sul 21, depois eu posso
581 botar o link aqui, que nos parece que essa conferência não atende aquilo que a gente vem,
582 inclusive, agora com o próximo Governo Federal, que disse que as conferências são
583 fundamentais, conferências que têm que ser participativas. Esta conferência municipal não foi
584 participativa, no sentido que nós como conselheiros... Vocês sabem que eu participo de
585 praticamente quase todas as reuniões, queríamos incidir na programação e não tivemos espaço
586 nenhum. Então, obviamente, vários temas superimportantes, eu tenho outros compromissos na
587 UFRGS, não tive tempo e também fiquei desmotivado, como outros tantos, de participar da
588 conferência. Parece que vamos ter que criar uma nova conferência, talvez daqui 2 anos, junto
589 com a conferência nacional e estadual, já que vão ser retomadas, para a gente discutir política
590 ambiental com profundidade nos âmbitos diferenciados que nós temos, avaliando aquilo que a
591 gente ficou como tema de casa. Isso, infelizmente, não ficou claro e que essa participação seja
592 a máxima possível numa construção paritária entre governo e sociedade, e outros
593 representantes aqui do COMAM. Isso não foi permitido, fica o nosso protesto. Também
594 gostaríamos que constasse em ata, inclusive, o link com o nosso posicionamento em relação à
595 Conferência Municipal do Meio Ambiente. Não desmerecemos o esforço da Secretaria, de
596 pessoas que se envolveram, mas nós ficamos escanteados. A própria AGAPAN, que
597 participou lá no início também, a Simone Azambuja nos disse: "Olha, Brack, eu estava lá no
598 início e, infelizmente, várias coisas não foram incorporadas da proposta da AGAPAN, que
599 faziam parte do COMAM anteriormente". Obrigado.

600 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
601 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Professor Paulo, pela contribuição. A gente
602 respeita o seu posicionamento, ativismo, mas em um processo democrático tenho que
603 discordar e defender o trabalho do time, que com toda atenção, carinho e preocupação com a

604 cidade, junto com diversos conselheiros se esforçaram bastante para organizar esse evento,
605 para retomar essa conferência, que há muitos anos não vinha sendo realizado. Eu acho que é
606 um processo sim de amadurecimento, de aprendizado. Todo ano, enfim, a toda nova
607 conferência que a gente conseguir fazer, eu não tenho dúvida que o processo vai amadurecer,
608 mas as decisões, enfim, elas precisam ser tomadas, a gente precisa avançar. Então, eu acho que
609 teve inúmeros momentos, oportunidade de fala, de construção, do time se colocando à
610 disposição. E essas fases foram avançando, então, é nesse sentido que se chegou no resultado,
611 para chegar num determinado dia lá, com tudo organizado, enfim, todas as dinâmicas,
612 palestras, os momentos também tem que ir avançando. É uma caminhada até chegar nesse
613 último passo. Então, eu acho que teve algumas oportunidades de ausência de conselheiros, que
614 a gente respeita, a gente sabe da rotina de cada um, de trabalho, de correria, mas nós
615 precisamos avançar. É o nosso trabalho aqui, a gente tem uma data, nós precisamos fazer a
616 conferência, senão a gente fica tentando achar a perfeição, e vamos lá, e busca. Bom, chegou e
617 não sai, quando vê passou um ano, passou outro, passa a gestão, a gente não avança. Então,
618 naturalmente, a gente respeita a sua posição, mas queria também deixar clara a nossa
619 admiração e respeito a todos que se dedicaram, que se esforçaram aí para fazer esse encontro e
620 essa discussão, essa reflexão na Cidade de Porto Alegre, que há mais de 10 anos não era
621 realizada. A Doutora Karen eu acho que gostaria de contribuir.

622 **Karen da Costa Machado Moreira, OAB:** Boa tarde a todos e a todas. Eu estou aqui
623 representando a Marília Longo e a Alessandra Lehm, pela OAB do Rio Grande do Sul. E eu
624 gostaria neste tema, especificamente, trazer o meu relato para fazer uma contribuição de como
625 aconteceu lá para mim. Eu fui convidada para mediar um dos painéis, o painel sobre
626 mobilidade e transporte, com a temática de mudanças climáticas. E depois também coordenei
627 um grupo de trabalho para a construção de propostas também nessa temática. E eu quero frisar
628 sobre a minha experiência pessoal, falando como Karen, como advogada também, enquanto
629 representante da OAB, que para mim foi uma experiência muito rica. Eu queria parabenizar
630 toda a organização do evento, na pessoa da Doutora Ângela e do Secretário Germano, todos
631 os colegas que fizeram uma conferência acontecer, retomando as conferências depois de um
632 longo lapso de não realização. Então, acho que isso também é um mérito que a gente precisa
633 ressaltar, a gente só vai chegar a uma perfeição e ao ótimo fazendo. Então, acho que isso
634 também precisa ser ressaltado. Eu estive lá, então, participando desde as primeiras
635 apresentações e depois mediando alguns painéis. Eu vi a riqueza das contribuições, dos

636 debates, das apresentações dos colegas que fizeram apresentações, entre eles o Professor
637 Rualdo Menegatti, foi uma belíssima apresentação, entre tantas outras. E no outro dia nós
638 fizemos o grupo de trabalho, aí eu posso falar da minha experiência no grupo de trabalho que
639 eu tive a oportunidade de coordenar. Dele participaram muitas pessoas de diversos setores,
640 não apenas da SMAMUS, mas diversos setores da Prefeitura, diversas secretarias. Também
641 colegas da academia, tinha um professor da PUC do Rio Grande do Sul e algumas pessoas,
642 especificamente, cidadãos que estavam ali enquanto preocupados com aquele tema, que
643 circunstâncias específicas e propostas que poderiam ser construídas para melhorar a sua vida e
644 a vida da sua comunidade. Tinha uma senhora que estava por uma associação do Menino
645 Deus, tinha outra pessoa do bairro aqui daqui da Zona Sul onde eu moro, da Restinga, que
646 estavam preocupadas em colaborar para a construção de propostas que abrangessem a todos.
647 Então, a nossa construção foi muito rica, nós usamos todo o tempo do debate, foi um debate
648 bastante rico, todo mundo pode falar, todo mundo contribuiu. E no sábado, inclusive, nós
649 avançamos o horário. Para os colegas que não conseguiram estar na reunião, queria trazer esse
650 relato, desculpa talvez tomar um pouco de tempo, mas só para reforçar como aconteceu. E no
651 sábado nós acabamos avançando um pouco do horário, porque nós ficamos das 9 horas até
652 acho que uma que pouco da tarde, porque nós apresentávamos as propostas de cada grupo de
653 trabalho, otimizávamos e todo o grupo que estava ali na plenária fazia a votação das
654 propostas, para que ao fim o trabalho fosse um trabalho que refletisse a votação da
655 comunidade, da participação da sociedade. Então, eu queria parabenizar a organização,
656 agradecer o convite, por essa experiência de poder contribuir um pouquinho mais enquanto
657 cidadã também. E apenas isso, trazer esse meu relato pessoal, e agradecer, e parabenizar a
658 organização do evento. Muito obrigada. Peço desculpa por ter avançado.

659 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
660 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Doutora, pelo seu relato, a gente recebe com
661 carinho. Especialmente, eu acho que a Doutora Ângela, que foi incrível em todo esse processo
662 de retomar. Gente, é complexo fazer, movimentar as coisas, todo mundo com as suas rotinas
663 de trabalho. E é da democracia também, tem isso, as visões diversas, como faz e atende, um
664 puxa de um lado e a gente tem que continuar aqui, se a gente quer fazer os projetos
665 acontecerem vamos lá, vamos lá pegar. De vez em quando no meio do caminho dá uns
666 troços,ertos, erros, mas conseguimos, fizemos a retomada do processo, não tem mais
667 esse tabu de que não tem conferência em Porto Alegre. Tem sim e agora vamos trabalhar de

668 forma organizada, profissionalizada para compatibilizar os resultados dos grupos de trabalho,
669 das oficinas, das diversas palestras e a gente conseguir transformar isso nas políticas públicas
670 do governo para orientar a revisão do Plano Diretor que está em curso, o Plano de Ação
671 Climática que estamos contratando. Eu acho que tudo faz com que a gente amadureça no
672 desenvolvimento desses projetos para as políticas públicas a partir desses entendimentos que
673 foram trazidos na nossa conferência. Temos inscrito a Maria Caravaggio.

674 **Maria Caravaggio Nunes, Associação Toda Vida:** Obrigada, Secretário Germano. Eu
675 assino embaixo da fala da Karen. Eu participei de um painel também, eu medie um painel de
676 gestão de resíduos e no outro dia o grupo que discutiu o tema. O que acontece? Eu fui
677 convidada para participar dessa mediação e aí eu me preocupei, deixa eu só dizer, eu estou
678 como conselheira há 30 dias, o convite para mediar o painel aconteceu antes de eu assumir
679 como conselheira, mas eu sou Presidente da Câmara Técnica de Resíduos Sólidos e Efluentes
680 aqui do COMAM. Então, o convite partiu a partir dessa minha atuação na câmara técnica. E
681 eu me preocupei em buscar documentos, documento antigo ou documento que foi gerado na
682 conferência de 2012. Assim, tem na página 21, é um parágrafo, um trechinho que eu vou ler,
683 este documento é o documento gerado na última conferência, em 2012: “A lei estabelece uma
684 distinção entre resíduos sólidos e rejeitos. No primeiro caso ocorre o reaproveitamento do
685 reciclado, enquanto que no segundo não é possível o reaproveitamento. Entre os rejeitos se
686 tem resíduo doméstico, industrial, da construção civil, eletroeletrônicos, lâmpadas de vapores
687 mercuriais, agrosilvopastoril, da área de saúde e perigosos”. Então, assim, a partir do momento
688 que eu vi esse material, ok, li e disse assim: “Que bom que avançamos”. Em 2022 a gente
689 chega num conceito claro do que é rejeito. Então, eu quero parabenizar Porto Alegre por essa
690 grande discussão que foi feita. Lastimo, porque nós tivemos 87 pessoas inscritas para
691 participar das discussões sobre resíduos da cidade. Inclusive, a Doutora Ângela tomou a
692 iniciativa de chamar a Paula Moleta, que aí nós dividimos o grande grupo, compondo, então,
693 dois grandes grupos e, infelizmente, perde Porto Alegre, foram apenas 13 pessoas. e aí o que a
694 gente fez? Nós juntamos as duas salas, porque tinha 13 pessoas, mas 13 pessoas de muita
695 qualidade, com muita contribuição. Nós não saímos para o café, nós começamos às 2 horas,
696 nós saímos de lá quase 7 horas da noite. A Doutora Ângela apavorada, porque a gente tinha
697 que entregar a sala e nós ali querendo trabalhar. Então, assim, foi muito bom. Parabéns! E
698 agora a minha sugestão, passamos daqui 2 anos, a próxima conferência, mas conferência,
699 Secretário Germano, lixo zero, ok? Um forte abraço a todos. Obrigada.

700 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
701 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito! Obrigado, Maria, ela contribuição. logo quando
702 cheguei a Doutora Ângela me relatou bastante essa questão dos resíduos e como ela também
703 amadureceu nesse processo, que a gente tem essa relação com a política pública, temos o
704 Departamento Municipal de Limpeza Urbana com a Secretaria. Então, eles têm, naturalmente,
705 mais experiência e corpo técnico lá dentro para trabalhar o resíduo, mas tem essa inter-relação
706 com o meio ambiente. E a doutora veio me relatando da felicidade, do aprendizado, da troca,
707 do amadurecimento e isso faz com que depois, no dia a dia das políticas públicas, a gente
708 consiga trazer esse conhecimento, esse aprendizado e tentar construir na vida prática uma
709 gestão adequada dos nossos resíduos, que eu acho que assim Porto Alegre peca bastante nisso.
710 Existem inúmeras oportunidades de uma gestão inteligente dos resíduos e a gente está ali,
711 incipiente, enfim. Eu acho que já tivemos sim o protagonismo também, enfim, temos ricas
712 oportunidades e que bom que a gente teve a conferência, teve esses encontros aí para nos
713 amadurecer nesse tema. José Renato! Não está? O José Renato eu acho que saiu. Avançamos
714 para o Lucas.

715 **Lucas Paim, SMAMUS:** Eu só queria agradecer, a Karen já fez um pouco das minhas
716 palavras, que a gente trabalha aqui e vê o esforço. Então, agradecer a Doutora Kelly e a
717 Doutora Ângela por todo o esforço que elas tiveram. A gente viu a Doutora Ângela indo atrás
718 para conseguir palestrante, Isso é um esforço bem grande, que às vezes não aparece, só
719 aparece a conferência. Eu acho que a gente também tem que ver o copo do lado mais cheio,
720 meio cheio, porque fazia 10 anos que não tinha conferência. Claro que tudo não vai estar mil
721 maravilhas. Então, a gente vai a partir desta melhorando. Então, importante esses *feedbacks*
722 positivos e também os negativos, sempre de maneira bem educada, para que a gente consiga
723 aprimorar para as próximas. Mas queria só deixar registrado esse agradecimento,
724 principalmente a Doutora Kelly e a Doutora Ângela, que foi com quem eu mais lidei em
725 relação à conferência e todos os outros envolvidos aqui da Secretaria. Obrigado.

726 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
727 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito! Obrigado, Lucas, pelo teu esforço, pela tua
728 dedicação. O Lucas, que está falando diretamente da biblioteca da SMAMUS ali. Depois a
729 Kelly quer contribuir, que está bem apaixonada pelo tema, dedicada, a nossa assessora técnica
730 nos ajudando com carinho, com atenção. Que bom que a gente tem pessoas apaixonadas pelo
731 tema, pela cidade, que faz com todo amor as coisas acontecerem.

732 **Kelly Souza Barbosa, SMAMUS:** Boa tarde a todos. Aqueles que me viram na conferência,
733 eu queria já agradecer a Karen, a Maria Caravagio, que foram peças muito importantes para as
734 discussões e eu estive presente durante a conferência, tanto antes, durante e agora no pós das
735 atividades. E eu gostaria de fazer alguns relatos, porque eu tenho dados e tive acesso a
736 algumas informações que nem todos tiveram. Por exemplo, nós tivemos um número que
737 extrapolou as nossas expectativas de inscitos, todos os dias tivemos um público considerável.
738 No primeiro dia a gente praticamente lotou o auditório da PUC. Então, esse é um dos
739 primeiros pontos, nós conseguimos fazer esse evento em um local que comportasse de forma
740 confortável todos os participantes, palestrantes. Agora eu estou na fase de finalizar os
741 certificados e vendo todas as pessoas que se inscreveram e que realmente puderam ir durante
742 os eventos. E uma das nossas expectativas, que era o envolvimento maior de ONGs com a
743 causa animal e com a causa ambiental, de proteção, ativistas, infelizmente, foi um número
744 extremamente reduzido e isso nos causou uma surpresa muito grande, tendo em vista vários
745 apelos que a gente escuta de diversas frentes. E essa participação faltou muito, ela poderia ter
746 enriquecido muito mais o debate. Então, a gente espera que na próxima conferência haja uma
747 grande participação e união de forças, porque às vezes os temas ou os assuntos não são da
748 área da expertise da pessoa, mas sempre a gente pode aprender algo. Eu trabalho bastante com
749 direito ambiental e todos os profissionais que estiveram presentes, por exemplo, no dia dos
750 painelistas, cada um tendo uma ênfase, seja na área jurídica, na área de engenharia, na área da
751 biologia, entre outras, puderam trazer informações muito relevantes, principalmente no cenário
752 de Porto Alegre e mostrou como a multidisciplinaridade é importante para resolvemos esses
753 problemas. Então, no segundo dia foram os grupos de trabalho, grupos de trabalho
754 extremamente ecléticos, o que é bom, a gente conseguiu ter a visão das pessoas que trabalham
755 diretamente com a Prefeitura, com a Secretaria de Meio Ambiente, com o cidadão, com as
756 pessoas que vêm da academia, profissionais da área, de diversas áreas. Então, isso tornou
757 todas as discussões extremamente importantes e ricas. Outro dado muito importante que nós
758 tivemos é que as moções também, houve não só a discussão interna no grupo de trabalho, mas
759 também durante o encerramento, que foi no sábado, ao mesmo tempo que era lida a moção era
760 alterada, conforme as sugestões do público. Então, nós tivemos uma ampla participação, todos
761 aqueles que se prontificaram a ir e estiveram realmente envolvidos e com vontade de
762 proporcionar novas diretrizes, novas ideias, oxigenar a pauta ambiental de Porto Alegre,
763 puderam estar ali, fizeram suas sugestões, foi discutido de uma forma muito calma, com

764 clareza e todos esses momentos foram bem respeitados, foi feita a votação de uma forma
765 também muito clara. Nós temos a gravação do dia, da sexta-feira, que foi o dia dos painelistas,
766 temos a gravação do sábado, ambas vão ser disponibilizados no YouTube. Então, mesmo
767 aqueles que não puderam ir ou puderam mandar representantes ou não puderam de alguma
768 forma estar presentes, vão poder ver o conteúdo, analisar ele com calma. Além disso, também
769 estão sendo feitas as atas pela taquigrafia, tanto do sábado quanto da quinta. E na sexta, que
770 foi do grupo de trabalho, durante a reunião a pessoa que estava ali mediando também tinha o
771 apoio de uma redatora. Então, durante todas as discussões foi feita a ata, nessa ata tem
772 também as disposições do que foram as diretrizes e propostas pensadas e elas foram
773 apresentadas no sábado. Então, todos os atos estão extremamente documentados. Um ponto
774 também de muita relevância é que tanto na quinta-feira, que teve os painelistas, quanto no
775 sábado, nós tivemos a participação de intérpretes de libras. Então, isso também torna acessível
776 para aqueles que têm alguma necessidade especial, possam, então, estarem envolvidas nessa
777 causa sobre o meio ambiente de Porto Alegre. Eu tenho muito a agradecer, foi um evento que
778 me enriqueceu, que me fez crescer, tanto como cidadão, como servidora e como uma pessoa
779 que trabalha em prol da coletividade, da sustentabilidade do meio ambiente equilibrado, de
780 ideias que possam ser atualizadas, que possam estar direcionadas para um bem comum, não
781 por demagogias ou algumas coisas que eu posso dizer, que faz pouco tempo que terminei de
782 fazer meu doutorado, às vezes nem tudo que está no papel realmente reflete na realidade ou o
783 que pode ser executado. Então, essas conferências justamente vêm para nos mostrar que uma
784 coisa nem sempre está condicionante a outra, mas elas se complementam de alguma forma,
785 pois é possível com ideias e com um grupo criar um consenso e conseguir um resultado muito
786 positivo. Então, para finalizar, o QR Code que foi disponível para todos os inscritos no crachá
787 tem os materiais que foram disponibilizados pelos palestrantes, a maioria fez esse agrado para
788 a conferência, tamanha alegria deles e a organização, e o envolvimento da população que ali
789 esteve. Ali também tem uma avaliação, que a pessoa vai dizer o que gostou do evento, o que
790 não gostou, sugestões. Então, por isso a importância de participar, porque pode agora,
791 realmente, tendo ido ao evento falar o que foi bom e o que não foi, porque é complicado
792 quando a gente escuta de terceiros, a gente não tem muita certeza realmente de como se
793 passaram ali, tanto as partes positivas, quanto as partes que podem ser melhoradas. Eu que
794 parte negativa não consigo contemplar, todos foram sempre atendidos de forma pró-ativa e
795 existe esse canal para isso. E para a próxima já vamos anotando coisas que nós aprendemos

796 agora e nos momentos oportunos dar essas orientações, até porque não adianta poucos dias
797 antes da conferência a gente alterar ela toda. A programação é feita com vários profissionais,
798 vários servidores, com toda a parte estrutural também. Então, não dá para se alterar no meio
799 do caminho, a gente tem que seguir uma direção, terminar o evento e no próximo pensar
800 coisas diferentes ou seguir outros horizontes. Então, eu agradeço muito, esse é o relato que eu
801 estou passando para vocês e espero que nós possamos levantar os braços para trabalhar mais
802 nas próximas. Obrigada a todos.

803 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
804 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito, Kelly. Que relato mais lindo, carinhoso, que coisa
805 boa, fico orgulhoso de te ter no time, assim como Lucas, assim como a Ângela, enfim, todo
806 mundo que de alguma forma ajudou, tanto conselheiros, time interno, externo, em realizar esse
807 evento. Pessoal, a gente está avançando já na hora, são 15:37. O professor pediu novamente a
808 palavra, vamos ouvi-lo e aí a gente se encaminha para o encerramento da nossa reunião de
809 hoje.

810 **Paulo Brack, INGA:** Então, parabênizo o esforço de todos, mas sempre a gente... Eu estou
811 aqui acompanhando a questão ambiental há mais de 30 anos, pessoal, e eu participei da última
812 organização, inclusive, e eram 12 pessoas que estão por portaria nomeadas, 12 pessoas na
813 organização, a maior parte delas até da sociedade. O Secretário na época fez esse esforço para
814 que houvesse de parte das ONG, de parte de outros setores uma construção coletiva. Vamos
815 deixar a crítica que pode ter sido dura para parte que eu faço, eu estou ficando velho, às vezes
816 fico um pouco impaciente, vocês têm que dar um desconto. Mas vamos pensar na próxima
817 conferência, então, no sentido seguinte, primeiro a gente gostaria de ver o que foi aprovado ou
818 não. Eu realmente estava numa situação de tempo, aula e não tive tempo. Alguns disseram que
819 não conseguiram se inscrever, não sei se tem como responder isso agora. Mas eu acho o
820 seguinte, nestes dois anos que temos pela frente, caso venhamos a fazer, que haja uma sintonia
821 com as outras conferência estadual e federal, que exista a garantia de democracia não só do
822 ponto de vista da construção da conferência, como também uma discussão sobre a democracia
823 na questão ambiental. Nós viemos aqui há muito tempo reivindicando, por exemplo, as
824 ambientalistas têm que passar pelo crivo aqui, que é o sorteio, esse sorteio das entidades que
825 fazem parte do COMAM é totalmente alheio a todo o histórico de construção. E me parece
826 que isso vai cair lá em nível do CONAMA. Gostaríamos que isso também ficasse pensado pela
827 democracia, no sentido de que as conferências sejam feitas de uma maneira democrática ou

828 mais democrática, enfim. E que essa temática das entidades representarem o setor através de
829 assembleias, porque senão, nós passarmos por um processo de sorteio e quatro
830 entidades aqui, as quatro tiveram que sofrer sorteio e isso é muito ruim. Então, essa parte da
831 democracia é fundamental e resgatar o que foi aprovado. Então, lembrando, Secretaria, que
832 nós não podemos terminar ainda a pauta de hoje, porque temos ainda Assuntos Gerais.
833 Obrigado.

834 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
835 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Professor Paulo Brack. A gente entende,
836 compreende, é da democracia as visões e sem dúvida, o seu ativismo fortalece todo o
837 processo. Fiquei muito feliz quando o senhor veio para o Conselho, porque agora a gente fala
838 aqui diretamente, dentro do Conselho do Meio Ambiente, porque antes o senhor estava fora
839 do Conselho, a gente não tinha tanta oportunidade de dialogar. E respeitamos, por óbvio, a
840 gente sempre tem amadurecido em todo processo, a própria conferência é um aprendizado. É a
841 minha primeira oportunidade, da Ângela também. Então, nos colocamos com o coração
842 aberto, sempre tentando melhorar, tentando buscar assento. Sim, cometemos às vezes alguns
843 erros, mas o nosso objetivo aí é construir o melhor para a nossa cidade, o nosso para o nosso
844 meio ambiente. Temos Assuntos Gerais, não sei se tem alguém inscrito para trazer alguma
845 pauta relativa a Assuntos Gerais. Não sei se ficou alguma pauta pendente. Professor Paulo,
846 queria falar?

847 **5. ASSUNTOS GERAIS.**

848 **Paulo Brack, INGA:** Primeiro, esclarecendo que nós retornamos ao COMAM porque houve
849 um edital em 2017 que nós contestamos e que o Secretário queria que as entidades se
850 reunissem dentro da Secretaria, o que para nós é falta de autonomia. E lá nós tivemos,
851 infelizmente, um processo que desconsiderou mais de 20 anos em que a APEDEMA indicava
852 as entidades. Mas essa questão nós vamos resolver depois, Secretário. Eu estou retornando, eu
853 não saí por vontade própria. Segundo, em relação aos Assuntos Gerais, nós tínhamos
854 solicitado que essa temática que, inclusive, as entidades do Preserva Redenção, do coletivo e
855 outras como nós membros do COMAM solicitamos, o senhor não estava na reunião. Então, só
856 lembrando, eu acho que a Doutora Ângela estava aqui, que nós estamos reivindicando, eu acho
857 que o senhor até já recebeu quando eu falei, que a temática da concessão das áreas de parque e
858 a orla do Guaíba passe pelo COMAM. E aí nós temos que vem de que maneira vamos agilizar

859 isso nas câmaras técnicas, não sei se hoje ou na próxima reunião, porque esse tema é
860 fundamental de ser discutido aqui internamente.

861 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
862 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Professor Paulo Brack pela contribuição. Eu acho
863 que a gente está com o calendário um pouco apertado, avançando aqui na hora. Ficamos,
864 então, combinados de fazer uma reunião extraordinária, pedindo a compreensão e o apoio de
865 todos para estarem presentes no dia 15 de dezembro. Então, para a gente deliberar a respeito
866 das diretrizes e avançamos, logo em seguida, virando o ano, com uma pauta específica para
867 que a gente possa fazer essa discussão com relação à Redenção. Eu acho bastante importante
868 que a gente produza e aí convide todos os atores responsáveis para que a gente possa fazer a
869 discussão com relação á Redenção. Senhores Conselheiros, agradeço a oportunidade... Opa,
870 Professor Paulo.

871 **Paulo Brack, INGA:** Presidente, acho que não ficou muito claro, se houve a possibilidade de
872 uma decisão em que essa temática seja reconhecida pelos membros aqui do COMAM, da
873 necessidade de passar pelas câmaras técnicas. Então, se houver alguma possibilidade da gente
874 fazer essa apreciação, até porque temos tempo hábil ainda, são 17 minutos antes das 16 horas.
875 Se houver uma possibilidade de discussão em relação, já poderíamos adiantar esse tema agora,
876 no sentido de que existe o consenso de que isso tem que passar por aqui. O senhor como
877 Secretário também, avise o Prefeito que esse tema antes de ser colocado lá em discussão
878 profundas, ele tem que, obrigatoriamente, passar pelo Conselho, por atribuição do Conselho
879 Municipal do Meio Ambiente, assuntos como este. Então, o que o senhor teria a nos dizer e
880 outros colegas também, para a gente não ficar falando sozinho aqui. Obrigado.

881 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
882 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Professor. Não, mas eu acho que superconversa a
883 sua sugestão com aquilo que a gente propõe aqui, de trazer, fazer um debate neste conselho e
884 a partir deste debate a gente constrói. É importante só que a gente organize essa reunião, com
885 pauta específica, convide os atores, enfim, coloque efetivamente na pauta. Eu acho que veio a
886 sua contribuição aqui, está acatada por esta Presidência no sentido, como comentei aqui no
887 presencial, o debate público foi posto através da audiência pública, mais dentro da estratégia
888 do governo, do processo de discussão sim, de ter, estava previsto um debate neste Conselho.
889 Então, a gente só reforça para fazer essa organização ao longo do mês de janeiro, que a gente
890 vai estar um pouco mais calmo, enfim, em janeiro e fevereiro vamos organizar para ter uma

891 reunião específica e a partir disso faz a apresentação, todo mundo compreende de uma forma
892 geral, aí vamos encaminhar para a discussão, eventualmente, nas câmaras técnicas. Eu acho
893 que não tem nenhum problema com relação a isso. Está bem? Obrigado a todos pela
894 oportunidade aí do convívio, do debate, do aprendizado sempre muito rico em prol da nossa
895 Cidade de Porto Alegre. Desejo um excelente final de trade a todos. Até mais, tchau, tchau.
896 Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião do Conselho Municipal de Meio Ambiente, às
897 15h45min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa Ribeiro, sob o Registro nº
898 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.